

O ROLEPLAYING GAME (RPG) COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO ARGUMENTATIVO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Roberto Shiniti Fujii

Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Resumo

RPG é a sigla de *Roleplaying Game* que, em português, significa em tradução livre, Jogo de Interpretação de Papéis. Consiste em um jogo cooperativo de contar histórias, onde os jogadores participam de uma história narrada por um jogador chamado Mestre ou Narrador. Nela, os jogadores realizam ações que influenciam o enredo, agindo sobre ele, determinando os rumos da história. Em uma narrativa aplicada no ensino de Ciências, a construção dos argumentos científicos pela coletividade permite que os estudantes possam identificar, avaliar e confrontar os conhecimentos de senso comum e científicos contidos no jogo, pois podem compreender melhor o que se passa no jogo e trazer à sua realidade. Dentro do conceito de “educação participativa”, o RPG faz uso de situações de ensino que envolvam simulações que possam ser debatidas em sala a fim de que os alunos construam suas opiniões acerca de um determinado discurso ou conteúdo. O professor que deseja aplicar o RPG deve levar em consideração os aspectos étnicos, históricos, geográficos, políticos, sociais e econômicos, além da cooperação entre os professores, além do domínio das técnicas de narrativa e alguma noção de dramaturgia e improvisação, pois o enredo nem sempre caminha para o que foi escrito no roteiro prévio e as consequências e conhecimentos aprendidos nem sempre serão aqueles desejados. Para essa discussão, os participantes vivenciarão uma narrativa de Bioética onde representarão integrantes de uma Comissão que visa a avaliar o uso de clones de *Homo neanderthalensis* para pesquisas científicas a partir dos conhecimentos abordados nos currículos de Ensino Médio, a fim de analisar as possibilidades e limitações dessa estratégia no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Roleplaying Game, Educação participativa, Argumentação científica, Jogos Cooperativos.